

Música, emoção e transformação social



Instituto Vida Solidária comemora 20 anos com espetáculo benéfico e noite de homenagens

TRENDS IN HEALTH SCIENCES

AMRIGS lança publicação científica após processo de internacionalização

EMERGÊNCIA DA SAÚDE CLIMÁTICA

Fórum na AMRIGS debate impactos na saúde global

MAIS+PRÊMIOS UNICRED

QUEM COOPERA, CONQUISTA.

SEJA UM COOPERADO, **ACUMULE NÚMEROS DA SORTE** E CONCORRA A PRÊMIOS INCRÍVEIS.

3 IPHONES 16 | 3 IPADS | 3 APPLE WATCHES | 3 BMW X1 2025



TORNE-SE COOPERADO
UNICRED AGORA E RECEBA
5 NÚMEROS DA SORTE



ESCANEIE
O QR CODE
E SAIBA MAIS.

Somos a instituição financeira cooperativa **especializada no ecossistema da saúde.**



Sua saúde
financeira **pede.**

UNICRED

Consulte o regulamento e o número do certificado de autorização no site: <https://www.unicred.com.br/campanha/maispremios>

07

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Instituto Vida Solidária celebra 20 anos com noite de homenagens e emoção na sede da AMRIGS

10

20 ANOS DO IVS

Show benéfico celebra 20 anos do IVS com casa cheia no Teatro AMRIGS

13

TRENDS IN HEALTH SCIENCES

AMRIGS lança publicação científica após publicação passar por processo de internacionalização

14

DEBATES

Fórum na AMRIGS discute impactos da emergência climática na saúde global

22

CAMPANHA

Encontro define ações para qualificar atendimento às vítimas de violência sexual infantil no RS

23

COQUELUCHE

Reforço nas medidas de prevenção e controle no Rio Grande do Sul





REVISTA DIGITAL DA
**ASSOCIAÇÃO MÉDICA
DO RIO GRANDE DO SUL**

PRODUÇÃO EDITORIAL
COMUNICAÇÃO E MARKETING AMRIGS

PRODUÇÃO
PLAYPRESS ASSESSORIA E CONTEÚDO

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO
MARCOS ANDRÉ DOS SANTOS

COORDENADORA
GRACIELLE BALSAN

EDITORES | FOTOGRAFIA
ANA CAROLINA LOPES

Jornalista
Mtb 19000

MARCELO MATUSIAK
Jornalista
Mtb 10063

IGOR MARTINS
Estagiário de Jornalismo

ARTE
THALES DUARTE
Criação

PERIODICIDADE
BIMESTRAL

CONTATO:
IMPRENSA@AMRIGS.ORG.BR



“

Uma vitória da Medicina e a favor dos pacientes

A decisão da Justiça Federal do Distrito Federal, que suspendeu a resolução nº 05/2025 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), é um marco importante na defesa da integridade da prática médica e, acima de tudo, na proteção da saúde da população. O Conselho Federal de Medicina (CFM), que já havia ingressado com uma ação judicial contra essa norma, obteve uma vitória expressiva em 31 de março de 2025, reafirmando o entendimento de que a prescrição de medicamentos é uma atribuição exclusiva dos médicos.



OPINIÃO



A resolução do CFF, que visava autorizar farmacêuticos a prescrever remédios, renovar receitas e, em algumas situações, tomar decisões em casos de risco iminente à vida, gerou uma série de controvérsias. De acordo com a norma, farmacêuticos com Registro de Qualificação de Especialista (RQE) em Farmácia Clínica poderiam exercer atividades historicamente exclusivas da Medicina. A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) se posicionou contra essa medida desde seu anúncio, considerando-a uma invasão das prerrogativas da profissão médica e, consequentemente, um risco à segurança do paciente.

Nossa posição sempre foi clara: a prescrição de medicamentos exige um conhecimento técnico profundo, adquirido ao longo de anos de formação e experiência clínica. A AMRIGS reitera que a principal preocupação é a assistência segura. Nossa missão é defender a saúde pública e assegurar que as práticas médicas sejam realizadas dentro dos limites da ética e da ciência. A prescrição de medicamentos não pode ser um ato simplificado, pois envolve um profundo entendimento das interações medicamentosas, efeitos colaterais e das condições específicas de cada paciente. Os médicos são capacitados para realizar anamnese detalhada, estabelecer diagnósticos precisos e indicar tratamentos. Embora a formação dos farmacêuticos seja essencial para garantir o uso correto dos medicamentos, ela não os habilita a realizar essas práticas.

A vitória judicial reforça o entendimento de que as atribuições da Medicina devem ser respeitadas, não apenas pela lei, mas também pela sociedade, que deve confiar em um sistema de saúde que garanta competência técnica e responsabilidade profissional. A AMRIGS, junto ao CFM, continuará vigilante e unida na defesa da saúde pública.


Dr. Gerson Junqueira Jr.
Presidente da AMRIGS

Instituto Vida Solidária celebra 20 anos com noite de homenagens e emoção na sede da AMRIGS



A noite de 10 de abril foi marcada por emoção, gratidão e reconhecimento durante a solenidade comemorativa aos 20 anos do Instituto Vida Solidária (IVS). Realizado no auditório da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), em Porto Alegre, o evento reuniu autoridades, diretores e conselheiros da AMRIGS, parceiros e representantes da sociedade civil que fizeram e fazem parte da trajetória da instituição ao longo dessas duas décadas.

“Nosso compromisso é com a transformação social. E, ao longo desses 20 anos, temos cumprido com isso, oferecendo não apenas assistência, mas uma verdadeira rede de apoio para aqueles que mais precisam. A transformação social começa com cada um de nós, com o apoio de todos que estão aqui”, afirmou a presidente do IVS e diretora de Integração Social da AMRIGS, Dra. Dilma Maria Tonoli Tessari.





A abertura do evento foi marcada por uma apresentação de jiu-jitsu das crianças atendidas pelo Instituto que praticam o esporte, coordenada pelo professor Vagner Bueno, da Academia Vagner Bueno Fighters Team, e pela cerimônia de trocas de faixa. Além de emocionar o público presente, a atividade representou simbolicamente os valores de disciplina, respeito e superação trabalhados nas ações sociais do Instituto Vida Solidária.

Na sequência, o setor de Comunicação e Marketing da AMRIGS apresentou o novo logotipo do IVS, que traz um símbolo representativo, evidenciando o público-alvo: famílias em situação de vulnerabilidade social. A identidade visual foi cuidadosamente pensada para transmitir acolhimento e valorização, refletindo os propósitos da organização por meio da união e da alegria expressas no design e nas cores.

Diversas homenagens marcaram a noite, reconhecendo pessoas físicas, empresas, veículos de comunicação e instituições que apoiaram o Instituto Vida Solidária ao longo do tempo. Entre os homenageados, estava o professor Vagner, que emocionou o público ao relatar sua experiência junto às crianças.

“Eu ministro aulas de jiu-jitsu no IVS desde 2017. Ali é onde eu reencontro o meu passado. Eu falo a mesma língua desses jovens. O jiu-jitsu para mim é uma filosofia de vida, baseada em respeito, lealdade, coragem e superação. Tudo isso é passado para essas crianças com muito amor, carinho e dedicação”, relatou.

O fundador do IVS e ex-presidente da AMRIGS, Dr. Newton Barros, também esteve presente e compartilhou sua alegria ao ver a consolidação da iniciativa que ajudou a criar.

“O trabalho social faz parte do DNA da Associação Médica. A criação do Instituto foi uma otimização, um crescimento. E me dá uma grande satisfação ver o crescimento dessa instituição e desses jovens, depois de 20 anos”, afirmou.

A coordenadora do Instituto Vida Solidária, Carmem Reis, reforçou o espírito de união que move a equipe.

“Trabalhamos como uma família unida, com o coração voltado para o bem-estar das pessoas que atendemos. É esse vínculo que nos fortalece”, disse.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Representando o Instituto Victória Nahon, o presidente Paulo Antônio Nahon falou sobre a parceria com o IVS e os valores que unem as organizações.

“O Instituto Vida Solidária representa uma chancela de credibilidade na sociedade, pelo belo trabalho que faz. Para o Instituto Victória Nahon, é uma oportunidade de cumprir a sua missão, através do nosso lema ‘Amor em movimento’. Nos identificamos com o trabalho realizado pelo IVS. Para nós, estarmos aqui nesta noite, é um motivo de muita honra”.

A homenageada Marta Barboza Lopes compartilhou o sentimento por fazer parte da trajetória da instituição.

“Fiquei muito lisonjeada e, sobretudo, muito comovida quando recebi o convite pra estar com o IVS nessa celebração dos 20 anos. Isso porque o trabalho voluntário é, como diz a palavra mesmo: voluntário. E não espera reconhecimento. Agradeço imensamente ao Instituto Vida Solidária por me permitir essa troca de vivências e minhas contribuições. As minhas homenagens são para as pessoas que fazem o dia a dia da entidade. Aprimorar o atendimento do Terceiro Setor não é tarefa fácil. Parabéns, IVS! Parabéns, AMRIGS! Parabéns, famílias!”, declarou.

Uma das empresas homenageadas na solenidade foi o Laboratório Forla, que ao longo dos anos tem contribuído significativamente com ações voltadas à saúde e ao bem-estar social. Na ocasião, o laboratório também reconheceu o trabalho do Instituto Vida Solidária e a parceria construída, entregando uma placa de homenagem em sinal de gratidão e respeito mútuo.

“Ajudar o próximo é uma nobre causa, fazer a nossa parte como cidadão e como empresa. Essa união e essa força só farão o bem. Nossa projeto Secrecy Social atua no tratamento da saúde ocular para quem precisa. É um prazer fazer parte dessa ação solidária”, disse Marlon Fontoura, responsável pela área médica da Forla.

Também esteve presente a representante do Lions Clube Internacional Distrito LD3, Nair Izolan, que reforçou os laços com o IVS.

“Nós temos uma parceria grande com o Instituto. Estamos muito honrados em estarmos aqui e presenciar estes 20 anos de trabalho”, afirmou.

“Precisamos olhar para um pedaço da nossa história, para as diferenças sociais que ainda persistem. O trabalho do IVS é um exemplo de como é possível promover inclusão e cidadania. É através de ações como essa que conseguimos transformar cenários”, destacou o vice-presidente da AMRIGS, Dr. Paulo Morassuti.



Show beneficente celebra 20 anos do Instituto Vida Solidária com emoção e casa cheia no Teatro AMRIGS



Uma noite repleta de música, afeto e mobilização marcou o espetáculo beneficente em comemoração aos 20 anos do Instituto Vida Solidária (IVS), realizado no dia 26 de abril, no Teatro AMRIGS. A atração foi a First Aid Medical Band (FAMB), banda formada por médicos, com participações especiais do vocalista Pedro Costi e do trombonista Júlio Rizzo. Toda a arrecadação será revertida para os projetos sociais desenvolvidos pelo IVS, que atende cerca de 400 famílias da Comunidade São Pedro, em Porto Alegre.

Com um repertório em tributo aos três reis do blues - BB King, Albert King e Freddie King - a apresentação "Trinca de Reis" emocionou a plateia, que aplaudiu de pé e vibrou com cada canção.

O presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Dr. Gerson Junqueira Jr., comentou sobre a importância da iniciativa.

"Ver o Teatro lotado por uma causa tão nobre nos enche de satisfação. O IVS atua em uma região extremamente vulnerável, aqui ao lado da AMRIGS. Estarmos presentes ali há duas décadas, transformando vidas é motivo de orgulho", afirmou.

Dr. Gerson também destacou o envolvimento dos músicos voluntários.

"Quero registrar meu agradecimento a todos que tornaram esse evento possível, especialmente ao Dr. João Rizzo. Além de seu talento musical admirável, ele conseguiu reunir colegas igualmente brilhantes — profissionais da Medicina e da música — que doaram seu tempo, arte e empatia por uma causa maior", acrescentou.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A presidente do IVS e diretora de Integração Social da AMRIGS, Dra. Dilma Tessari, também celebrou o momento.

“É recomfortante saber que ainda existe tanta gente do bem neste mundo. Como presidente do Instituto, manifesto nossa profunda gratidão, neste momento tão especial, pela presença de todos e pela parceria dessa banda sensacional. O IVS está de portas abertas para todos que desejam contribuir — sejam médicos ou não”, salientou.

Um dos fundadores da FAMB e trompetista do grupo, Dr. João Marcos Rizzo, compartilhou a construção do concerto.

“Trouxemos o show ‘Trinca de Reis’, que já apresentamos em Caxias do Sul e Tubarão, e agora finalmente em Porto Alegre. A banda tem dois formatos: um para pubs e outro, temático, para teatros. Estamos felizes, pois a causa é nobre. Visitamos o IVS e já planejamos novas ações para incentivar projetos musicais no Instituto. Acreditamos que esses eventos cumprem dois propósitos fundamentais: captar recursos e ampliar a visibilidade das entidades, estimulando a participação de novos doadores e voluntários”.



Dra. Dilma Tessari e Dr. Gerson Junqueira Jr.

Fundada em 2016 pelos médicos João Rizzo e Urbano Sant’Anna, a First Aid Medical Band nasceu com o propósito de unir Medicina, amizade e música como forma de bem-estar e conexão com a comunidade. Desde então, a formação — que conta também com Dra. Gabriela Nóbrega, Daniel Rosa, Dr. Luiz De Carli, Dr. André Meregalli, Dr. Marcelo Kern, Dr. Cassiano Teixeira, Dr. Regis Rosa, Dr. Cézar Mello de Mattos e Dr. Miguel Gus — tornou-se referência em ações culturais com impacto social.

O público saiu fascinado pelo espetáculo. Henrique Moura, bancário, destacou a surpresa positiva com a apresentação e a importância do evento em prol do Instituto Vida Solidária.

“É a primeira vez que assisto ao show e, sinceramente, a gente não sabia muito bem o que esperar. A banda é muito bem ensaiada e a parte teatral me surpreendeu bastante, porque eu esperava algo mais tradicional, apenas musical. Achei muito interessante. Não conhecia o Instituto Vida Solidária, mas vejo que é um projeto de grande relevância. É necessário incluir mais pessoas nesse universo”, declarou.

O evento teve apoio da Cooperativa dos Anestesiologistas de Porto Alegre (COOPA) e do Grupo DOC.

Solidariedade e integração marcam a festa de Páscoa das crianças do Instituto Vida Solidária



RAFAEL SODRÉ

Um momento de carinho, troca e fortalecimento de vínculos marcou a tradicional festa de Páscoa promovida pelo Instituto Vida Solidária (IVS). Realizada na tarde de 25 de abril, a celebração reuniu crianças participantes das turmas da manhã e da tarde. A programação incluiu música, momentos de interação e a interpretação da canção "Borboletinha", também conhecida em espanhol como "Mariposita", uma proposta inserida nas aulas iniciais do idioma de origem ibérica, oferecidas no projeto. As doações de chocolates, viabilizadas pelo médico e conselheiro da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), mantenedora do IVS, Dr. Mauro Sparta, por sua esposa, Ângela Sparta, por membros da sociedade civil e por voluntários do Instituto, completaram a confraternização.

O coordenador pedagógico do IVS, Diego Centeno, destacou a importância do aprendizado por meio de experiências criativas.

"Neste mês, o professor Christian Jallas trabalhou com os pequenos temas relacionados à Páscoa. Como estão tendo contato com o Espanhol, ensaiaram a música da 'Mariposita', em uma versão simples e lúdica, falando do doce. A ideia é apresentar noções básicas da língua, de forma leve e divertida. Assim, a principal atividade de hoje foi essa apresentação musical", ressaltou.

A ação proporcionou ainda uma interação entre as duas turmas atendidas em turnos distintos, reforçando o sentimento de pertencimento e união entre todos.



RAFAEL SODRÉ

AMRIGS lança publicação científica após processo de internacionalização

A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) promoveu, no dia 24 de abril, o lançamento oficial da Trends in Health Sciences, marcando o início de uma nova fase editorial para a revista científica da AMRIGS — uma das mais antigas do Estado, fundada em 1957. A proposta é reposicionar o periódico, com foco global e maior agilidade na disseminação do conhecimento. Prestigiaram a solenidade autoridades, representantes da comunidade acadêmica, autores de artigos científicos e membros da diretoria da Associação.

A publicação busca maior dinamismo na veiculação dos artigos e conta com a atribuição de DOI (Digital Object Identifier), código único de registro de textos científicos, ampliando a visibilidade e o impacto das produções. A edição inaugural, alinhada ao tema “Saúde Planetária”, aborda os efeitos das mudanças climáticas sobre a saúde mundial e reúne colaborações de pesquisadores do Brasil e do exterior.

O presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr., destacou que a reformulação foi motivada pela necessidade urgente de resgatar a relevância de um veículo que já ocupou uma posição importante no meio científico e acadêmico.

“Nosso estado, que tem um respeitável histórico de pesquisa, merecia uma revista que buscasse a globalização, um patamar inédito para a nossa instituição. Entendemos que era preciso retomar o propósito da revista e reposicioná-la como vitrine da ciência médica local”, afirmou.

Para o editor-chefe, Dr. Flávio Milman Shansis, o novo nome representa uma mudança de paradigma.

“Nosso objetivo é que a Trends in Health Sciences se consolide como uma referência no campo da Medicina e das Ciências da Saúde, promovendo a divulgação científica com excelência e alcance universal. Hoje, são raras as instituições que mantêm uma revista científica independente, já que o mercado editorial está majoritariamente sob controle de grandes conglomerados.

Por isso, este projeto é especialmente relevante. Agradeço ao Dr. Gerson e à diretoria da AMRIGS por abraçarem essa iniciativa desde o início. Foram quatro anos de dedicação e essa nova publicação representa, para mim, um marco na trajetória científica da nossa entidade”, destacou.

A revista é destinada a pesquisadores das diversas áreas da Saúde, profissionais da clínica médica e também ao público geral interessado em ciência. Mais informações podem ser adquiridas com o Núcleo Técnico-científico pelo e-mail revista@amrigs.org.br ou pelo WhatsApp (51) 99331-7566. A edição de estreia, que leva o tema “Saúde Planetária”, pode ser consultada de forma online no site oficial da AMRIGS ou no QR Code.



Autores participantes da primeira edição

Fórum na AMRIGS debate impactos da emergência climática na saúde global

Em meio ao crescimento dos eventos climáticos extremos e suas consequências cada vez mais visíveis na saúde da população, a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) realizou, no dia 25 de abril, o Fórum de Saúde Planetária: Emergência Climática e Saúde. O encontro foi voltado a profissionais da área da saúde e da pesquisa, trazendo ao centro do debate a conexão entre a crise ambiental e seus efeitos na Medicina e na vida humana.

A iniciativa está vinculada à primeira edição da Trends in Health Sciences, a nova publicação científica lançada pela AMRIGS, que traz como tema central a Saúde Planetária.

A proposta do evento foi apresentar os artigos publicados, escritos por pesquisadores brasileiros e estrangeiros, para refletir sobre os impactos das mudanças climáticas na saúde coletiva.

“Optamos por fazer esse fórum quase um ano após o evento extremo da enchente de 2024, justamente como uma contribuição da ciência para entender o fenômeno que vivemos. Nossa objetivo é reunir dados e experiências para compreender melhor o que está acontecendo com a saúde das pessoas e com o planeta”, afirma o editor-chefe da Trends, o médico Flávio Milman Shansis.



Emergência da Saúde Climática, Humana e Planetária

A primeira apresentação feita por Airton Stein, médico de Família e Comunidade do Grupo Hospitalar Conceição e professor da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), que mostrou os efeitos das mudanças climáticas na saúde local e global.

“Os países com maior responsabilidade histórica provavelmente serão os menos afetados por suas consequências. Esse é o grande paradoxo que estamos enfrentando. Episódios como o do Rio Grande do Sul deixaram claro que vivemos uma situação de iniquidade e injustiça climática, ou seja, desigualdades sociais e econômicas fazem com que os grupos mais pobres e vulneráveis sejam os mais impactados”, afirmou.

O Grupo Saúde Planetária Brasil foi apresentado na sequência pelo convidado Mauro Saraiva, alertando para a importância do combate aos problemas ambientais. Após, Dra. Raquel Santiago, coordenadora do Hub Latinoamericano da Planetary Health Alliance, detalhou o trabalho da instituição na consolidação de um grupo de embaixadores da América Latina.

“Organizamos grupos temáticos de trabalho, mas sempre com uma lógica colaborativa, unindo esforços em diferentes áreas do conhecimento para buscar soluções integradas”, explicou.

Enrique de Barros, médico de Família e Comunidade da Serra Gaúcha, pesquisador com atuação nacional e internacional, e um dos nomes brasileiros à frente do relatório da Lancet Countdown on Health and Climate Change, foi enfático na importância de tratar as questões ambientais com máxima urgência.

“Infelizmente, a expectativa de que essa catástrofe se repetirá em 20 anos provavelmente está errada. Ela pode acontecer muito antes, porque a frequência desses eventos está aumentando”, afirma Enrique de Barros, médico de Família e Comunidade da Serra Gaúcha.



Dr. Enrique de Barros

“Em atendimento médico em 2023 avisei que aquilo iria acontecer de novo. Um ano depois, enfrentamos uma situação ainda pior”, relatou.

A Profª. Tatiana Camargo, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), pesquisadora dedicada às conexões entre mudanças climáticas, chamou a atenção para formação de profissionais da área da saúde especializados nesta temática.

“Há quase cinco anos atuo como Educational Fellow na Planetary Health Alliance e, nesse período, observei uma expansão significativa dessas ações ao redor do mundo. Um exemplo marcante é o Global Consortium on Climate and Health Education, da Universidade de Columbia, que segue sendo uma referência importante, mesmo quando o termo ‘saúde planetária’ ainda não era amplamente adotado”, declarou.

Mudanças Climáticas e Saúde



Dra. Lis Leão

No segundo painel, a Dra. Lis Leão, pesquisadora sênior do Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, lembrou que a questão climática é global, envolve a todos, e que especialmente os profissionais de saúde precisam entender que estamos diante de transformações que vão desde mudanças pessoais até reestruturações profundas nos serviços em que atuamos.

Na sequência, Dr. Carlos Dora, médico com mais de 25 anos de experiência internacional em instituições como a Organização Mundial da Saúde (OMS), Banco Mundial e Universidade Columbia, falou do papel dos governos na redução dos riscos climáticos através de políticas públicas integradas.



Dr. Carlos Dora

"Atualmente, trabalhamos com seis temas principais: transporte, habitação, planejamento territorial, gestão de resíduos, alimentação e energia. Essas áreas estão, em grande parte, sob responsabilidade dos governos estaduais, que têm o poder de definir leis, planos e estratégias", afirmou.

Os presentes também acompanharam a fala de Dr. Christian Haag Kristensen, psicólogo clínico, doutor em Psicologia, professor e coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trauma e Estresse da PUCRS.

As mudanças climáticas afetam a saúde mental de diferentes maneiras. Há trajetórias mais indiretas, como secas que geram tensões econômicas



Dr. Christian Haag Kristensen

e acabam provocando migrações forçadas, com impactos psicossociais. No entanto, nosso foco atual está mais voltado à exposição direta a eventos climáticos extremos e seus efeitos imediatos sobre o bem-estar psicológico das pessoas", afirmou o especialista.

O bloco também contou com apresentação online de Andy Haines, professor de Mudanças Ambientais e Saúde Pública da London School of Hygiene and Tropical Medicine.

Ele reforçou, através de estatísticas, que as emissões de gases de efeito estufa estão concentradas em economias emergentes e de alta renda.

Rio Grande do Sul: lições aprendidas da enchente de 2024

O bloco seguinte foi aberto com a fala de Luiza Cunha, especialista em Logística e Operações Humanitárias, detalhando o trabalho desenvolvido pelo Observatório de Clima e Saúde.

"As mudanças climáticas não são consequências imediatas, mas de um século de intervenções no meio ambiente", salientou.

Dr. Rualdo Menegat, professor e geólogo, destacou a complexidade de compreender o assunto sob diferentes perspectivas.

"Quando falamos de mudança no clima, é algo mais global. Ela é uma enorme ameaça, mas conseguimos reduzir os impactos no lugar onde vivemos. Essa é a grande lição", disse.

A médica oncologista Alice Zelmanowicz, professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e chefe do Serviço de Oncologia Clínica do Hospital de Clínicas da capital gaúcha, relembrou operações importantes de resgate dos desabrigados na enchente de 2024 e destacou o

papel ativo da universidade e a importância da atuação integrada com o poder público.

"Independentemente de sermos de instituições públicas ou privadas, somos força de trabalho qualificada e devemos estar a serviço de quem está coordenando e tem a visão completa da situação naquele momento", afirmou.

Yasna Karina Palmeiro, do Chile, destacou secas e inundações em várias partes do mundo e temperaturas de quase 52 graus no México mostrando impactos em idosos e bebês, além da ampliação de doenças como a dengue.



Yasna Karina Palmeiro



Dra. Alice Zelmanowicz



Dra. Rualdo Menegat

Impactos da Mudança Climática na Saúde Mental

Os efeitos das mudanças climáticas na área da saúde mental foi o tema do fechamento do evento. O espaço contou com as manifestações da Dra. Olga Falceto, psiquiatra da Infância e Adolescência, terapeuta familiar e referência na área; e de Ana Sfoggia, psiquiatra, professora da Escola de Medicina da PUCRS e coordenadora do Programa de Global Health da instituição. Na ocasião, foram apresentados trabalhos desenvolvidos junto à geração de jovens para avaliação do sentimento de ansiedade relacionado ao clima e em gerações mais velhas que são as que vivenciam os fatores causadores do cenário atual.



Médico Flávio Milman Shansis atuou na coordenação do evento



Dra. Ana Sfoggia e Dra. Olga Falceto

Parte dos médicos gaúchos apoia a aplicação de exame de proficiência para o exercício da Medicina



O Fórum Médico Interativo realizado pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) no dia 2 de abril, teve como objetivo ouvir a opinião da classe gaúcha sobre a implantação obrigatória do Exame Nacional de Proficiência em Medicina, cuja maioria dos presentes (65%) se mostrou favorável. O evento foi conduzido pelo presidente da AMRIGS e conselheiro eleito do Conselho Federal de Medicina (CFM) pelo RS, Dr. Gerson Junqueira Jr., e contou com a participação de seis médicos de alto escalão acadêmico e científico, que discutiram as implicações da medida para a qualidade da formação e da prática médica no Brasil. A dinâmica do encontro foi totalmente participativa, com a aplicação de um questionário com alternativas

pré-definidas. Os resultados foram exibidos em tempo real na tela, permitindo que os debatedores reagissem às opiniões dos participantes nas modalidades presencial e online.

A favor da implementação do exame, a Dra. Rosylane Nascimento das Mercês Rocha, 2^a vice-presidente do CFM, destacou a necessidade de uma qualificação mais rigorosa para os médicos em um cenário de crescente número de faculdades de Medicina no país.

"Atualmente, possuímos 292 processos em andamento para abertura de faculdades, o que nos coloca em primeiro lugar no ranking internacional. A previsão é de que, em breve, o Brasil conte com mais de um

milhão e meio de médicos. No entanto, a oferta de vagas para Residência Médica ainda é insuficiente. É fundamental alertar aos acadêmicos e médicos que, para avançar na carreira, a realização da prova de proficiência é imprescindível", afirmou.

O fórum também abordou a qualidade do ensino médico e a infraestrutura das escolas de Medicina. Dr. Florisval Meinão, secretário geral da Associação Médica Brasileira (AMB), enfatizou a importância de garantir a segurança do paciente.

"A AMB sempre defendeu a implementação do exame, e, com o passar dos anos, chegou-se à conclusão de que ele é uma necessidade. Infelizmente, as escolas de Medicina não estão formando

profissionais devidamente preparados para acolher o paciente, o que é uma realidade preocupante. Há uma carência de docentes qualificados, a infraestrutura é inadequada e faltam hospitais universitários capazes receber os futuros médicos", destacou.

A coordenadora do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Dra. Bruna Chaves Lopes, provoca outro questionamento:

"Nós reconhecemos que há problemas e isso é unânime. A única dúvida que levanto é se o exame será capaz de resolver essas questões".

Em sua manifestação, o diretor Regional Sul I da Associação Brasileira de Ensino Médico (ABEM), Dr. Francisco Arsego, reforçou a seriedade do cenário.

"Desconsiderar a complexidade da formação médica é um erro significativo que a sociedade precisa urgentemente reconhecer".

Quem também comentou o assunto foi a diretora da Faculdade de Medicina da UFRGS, Dra. Lucia Maria Kliemann, que alertou sobre a importância de analisar a base educacional dos estudantes.



"No passado, o vestibular de Medicina era extremamente concorrido, e os alunos que conseguiam ingressar tinham um domínio sólido das técnicas de estudo. Essa é uma diferença fundamental. Hoje, vemos muitos alunos que não sabem estudar, reflexo de políticas educacionais que eliminaram a reprovação nos primeiros anos do ensino fundamental e, após, no ensino médio, onde a avaliação muitas vezes se resume a trabalhos. Como resultado, muitos ingressam na universidade sem desenvolver métodos eficazes de aprendizado e acabam avançando sem essa base essencial", disse.

Dr. Vitor Feuser da Rosa, presidente da Associação dos Médicos Residentes do Rio Grande do Sul (AMERERS) e ex-presidente do Departamento Universitário da AMRIGS, também se mostrou favorável

à implementação do exame, mas alertou sobre a necessidade de definir claramente o formato do teste.

"Não se trata de um problema simples de resolver. Encaramos uma abertura excessiva de faculdades, o que, de alguma forma, terá impacto nos cuidados com os pacientes no futuro. Sou favorável à implementação dessa prova, mas é essencial determinarmos critérios capazes de atender as demandas do setor", afirmou.

O conselheiro do CFM pelo RS, Dr. Carlos Sparta, salienta que as entidades médicas, que antes não tinham consenso sobre o assunto, agora mostram uma postura mais clara.

"A pesquisa e o debate de hoje mostram que o ensino médico precisa de mais atenção e aprimoramento", afirmou.

"O resultado está em sintonia com a recente pesquisa do Conselho Federal de Medicina, que ouviu quase 50 mil médicos em todo o país e revelou que mais de 84% dos profissionais do Rio Grande do Sul também acreditam na necessidade de um exame de ordem",

conselheiro do CFM pelo RS, Dr. Carlos Sparta

Encontro com presença da AMRIGS define ações para qualificar atendimento a vítimas de violência sexual infantil no RS



A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) participou, no dia 11 de abril, de um encontro promovido pelo Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (CEEVSCA/RS), realizado no Centro de Referência em Atendimento Infantojuvenil (CRAI), no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre. A atividade reuniu instituições representativas da Medicina gaúcha para discutir os fluxos de atendimento e direcionamento de casos de abuso sexual infantil, tanto na rede pública quanto no setor privado de saúde.

Representando a AMRIGS, a diretora de Integração Social da entidade e também presidente do Instituto Vida Solidária, Dra. Dilma Tessari, ressaltou a importância do engajamento da classe médica nesse enfrentamento.

"A violência sexual contra crianças e adolescentes é uma das formas mais cruéis de violação de direitos e os profissionais da saúde exercem papel fundamental na detecção, acolhida e correta notificação desses casos", afirmou.

O objetivo é ampliar o conhecimento dos médicos e da população sobre o tema e garantir que nenhuma criança seja prejudicada, nem pela violência, nem pela omissão dos órgãos competentes.

Campanha de conscientização

Uma ação de orientação e mobilização foi lançada oficialmente lançada durante o Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria realizado no Centro de Convenções BarraShoppingSul, em Porto Alegre. A iniciativa integra o calendário do mês de enfrentamento à violência sexual infantil e é voltada tanto a profissionais da saúde como ao público geral.



Nota Técnica sobre coqueluche: reforço nas medidas de prevenção e controle no Rio Grande do Sul



A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS) e a Associação Gaúcha de Otorrinolaringologia (ASSOGOT-CCF) reforçam o alerta sobre o aumento global de casos de coqueluche, doença respiratória de alta transmissibilidade, especialmente em lactentes. As entidades endossam as orientações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) sobre a importância da vacinação e das medidas de controle da doença.

De acordo com os dados epidemiológicos mais recentes, até 10 de janeiro de 2025, o Brasil registrou 6.504 casos de coqueluche, com destaque para os menores de 1 ano, que representam grande parte das hospitalizações e óbitos. Em 2024, o número de mortes entre crianças desta faixa etária foi alarmante, com 24 óbitos confirmados. A vacina permanece a principal estratégia de prevenção, e a recomendação é a intensificação das coberturas vacinais para crianças, adolescentes e gestantes, sobretudo em face do aumento da circulação da bactéria *Bordetella pertussis*, causadora da coqueluche.

O momento exige uma ação conjunta para intensificar a conscientização sobre a patologia, melhorar a cobertura vacinal e assegurar que todos os grupos de risco, como as gestantes e os profissionais de saúde, estejam protegidos.

Além disso, as instituições destacam a relevância de medidas de vigilância e a detecção precoce de casos suspeitos, com a imediata notificação às autoridades sanitárias, para que possam ser adotadas estratégias eficazes de contenção da doença.

Dr. Gerson Junqueira Jr.

Presidente da AMRIGS

Dr. Joel Lavinsky

Presidente da ASSOGOT-CCF

Dr. José Paulo Ferreira

Presidente da SPRS



Compromisso com a ética e a verdade na Cirurgia Plástica

AMRIGS e Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional RS reforçam a defesa da responsabilidade médica e do respeito ao devido processo legal

A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) manifesta apoio integral à posição da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) e de sua Regional RS em defesa da ética, da responsabilidade médica e do respeito ao devido processo legal. A SBCP, entidade que há mais de sete décadas promove a Medicina especializada com rigor técnico e compromisso com a sociedade, conta com 6.700 profissionais que atuam na cirurgia plástica como instrumento de saúde, autoestima e qualidade de vida.

Nos últimos meses, a SBCP alertou para uma preocupante escalada de julgamentos públicos e exposições midiáticas que têm desrespeitado o princípio da presunção de inocência, atingindo médicos antes da devida apuração dos fatos, especialmente em casos de intercorrências em procedimentos estéticos. Essa situação ameaça não apenas a reputação de profissionais comprometidos com a boa prática médica, mas também abala a confiança da população em uma especialidade consolidada por anos de dedicação e estudo.

A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional RS (SBCP-RS) unem-se neste momento para reafirmar seu compromisso com a verdade, a transparência e a ética. Defendemos que toda suspeita ou denúncia seja apurada com a seriedade necessária, sempre nos canais corretos e sob a condução de autoridades competentes, com isenção e responsabilidade. A liberdade de expressão é um direito fundamental, mas não pode se sobrepor à justiça, tampouco ferir a honra e a dignidade de terceiros.



É essencial compreender que os resultados de procedimentos em Cirurgia Plástica dependem de inúmeros fatores, incluindo o histórico médico e as características genéticas de cada paciente. Complicações podem ocorrer, mesmo diante das melhores práticas médicas e do rigor técnico. A evolução dos resultados é também influenciada por variáveis biológicas individuais, muitas vezes fora do controle do cirurgião.

A Cirurgia Plástica tem o poder de transformar vidas, mas exige consciência e responsabilidade de todas as partes envolvidas. Nossa compromisso é claro: cuidar, orientar e estar presente em cada etapa da jornada dos pacientes, sempre com ética, respeito e dedicação.

Dr. Gerson Junqueira Jr.

Presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS)

Dr. Michel Pavelecini

Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional RS (SBCP-RS)



#Seja Associado AMRIGS

Médicos unidos
pela **reconstrução**
da saúde no
Rio Grande do Sul.

ASSOCIE-SE!



ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Entidade filiada à Associação Médica Brasileira | Fundação em 27/10/1951

Av. Ipiranga, 5311 - Porto Alegre/RS CEP 90610-001

Telefone: (51) 3014-2001

DIRETORIA - GESTÃO 2023/2026

Gerson Junqueira Jr.
Presidente

Marcos André dos Santos
Diretor de Comunicação

Dirceu Francisco Rodrigues
Diretor Administrativo

João Rogério B. da Silveira
**Diretor de Assistência
e Previdência**

Paulo Morassutti
Vice-presidente

Cristina Matushita
**Diretora de Patrimônio
e Eventos**

Rosani Carvalho de Araújo
Diretora de Normas

Ricardo Moreira Martins
**Diretor do Exercício
Profissional**

Breno Acauan Filho
Diretor de Finanças

Guilherme Napp
**Diretor Científico
e Cultural**

Dilma Tonoli Tessari
**Diretora de Integração
Social**

CONSELHEIROS ELEITOS

Airton Tetelbom Stein
Anna Luiza Kauffmann
Aldir Guimarães Dias
Breno Bernardo Ramos Boeira
Carlos Humberto Ceresér
Felipe Silva de Vasconcelos
Francisco Morelli
Geraldo Pereira Jotz
Hélio Ricardo Pahim Lopes
Henrique de Araújo Vianna Träsel
João Alberto Maeso Montes
João Carlos Kabke
José Accioly Jobim Fossari
José Faibes Lubianca Neto
José Renato Guimarães Grisolia

Karine Conte Dal Ri
Luiz Bragança de Moraes
Marcos Dias Ferreira
Maria do Carmo Mendes
Maria Rita Sabo de Assis Brasil
Mauro Fett Sparta de Souza
Mirian Beatriz Gehlen Ferrari
Nilton Haertel Gomes
Niura Terezinha Tondolo Noro
Renato Menezes de Boer
Ricardo Irajá Hegele
Rodrigo Boldo
Rosa Mary Lech da Silva
Solange Maria Seidl Gomes
Walter Neumaier

CONSELHEIROS NATOS (EX-PRESIDENTES DO CR)

Albino Júlio Sciesleski
Anis Hauad
Bruno Wayhs
Gilberto Pereira Gomes
James Ricachenevsky
José Carlos Henrique Duarte dos Santos

Juarez Monteiro Molinari
Lia Mariza Cerutti Scortegagna
Marília Raymundo Thomé da Cruz
Miréia Simões Pires Wayhs
Rosemarie Lopes Gomes
Stela Maris Scopel Piccoli

(EX-PRESIDENTES DA AMRIGS)

Alfredo Floro Cantalice Neto | Hans Ingomar Schreen | Newton Barros

DELEGADOS JUNTO À AMB - GESTÃO 2024/2026

Juarez Monteiro Molinari

Suplente: Ricardo Irajá Hegele

Rodrigo Boldo

Suplente: Breno José Acauan Filho

Mirian Beatriz Gehlen Ferrari

Suplente: Antonio Carlos Weston

Rogério Fett Schneider

Suplente: Stela Maris Piccoli

Comissões do Conselho de Representantes: Gestão 2023-2026

COMISSÃO DIRETORA (eleita e empossada em 27 de outubro de 2023)

Presidente

José Renato Guimarães Grisolia

Primeiro Secretário

João Alberto Maeso Montes

Segunda Secretária

Maria do Carmo Mendes

COMISSÃO DE NORMAS

Carlos Humberto Ceresér | Geraldo Pereira Jotz

Maria Rita Sabo de Assis Brasil | Mauro Fett Sparta de Souza

Ricardo Irajá Hegele | Rodrigo Boldo

COMISSÃO DE FINANÇAS

Felipe Silva de Vasconcelos | Hélio Ricardo Pahim Lopes

José Accioly Jobim Fossari | Marcelo Lopes Igansi

Mirian Beatriz Gehlen Ferrari

COMISSÃO DE ENSINO MÉDICO

Airton Tetelbom Steinv | Aldir Guimarães Dias

Alfredo Floro Cantalice Neto | João Carlos Kabke

Nilton Haertel Gomes | Rosemarie Lopes Gomes

José Carlos Henrique Duarte dos Santos

COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Luiz Bragança de Moraes | Marcos Dias Ferreira

Niura Terezinha Tondolo Noro | Renato Meneses de Boer

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Anna Luiza Kauffman | Hans Ingomar Schreen

Solange Maria Seidl Gomes